HORÓSCOPO

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua míngua em Capricórnio. É inerente à experiência humana que nossa imaginação seja muito mais rica do que as ações que serviriam para colocar em prática o que imaginamos, e que pensemos, também, muito mais do que o que os pensamentos sejam capazes de brindar com esclarecimento, em muitos casos o contrário até, que pensar nos atormente em vez de aliviar. Estamos todos muito voltados à experiência concreta, porque a sentimos mais real do que a experiência subjetiva interior, porém, a riqueza que pressentimos, e que pouco realizamos, se encontra toda na abstração de nossas almas, não encontrando esta, ainda, uma via de realização. Como é que este contraste vai ser resolvido? Existimos para construir uma ponte efetiva entre as vidas interior e exterior, não há nada mais importante do que isso

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net



ÁRIES 21/03 a 20/04

Assuntos concretos e objetivos tomam seu tempo, e seria melhor que sua alma se dedicasse com afinco a todos esses, mesmo que, à primeira vista, não pareçam muito atrativos. Os afazeres conduzem



TOURO 21/04 a 20/05

Agora, que sua alma é energizada com uma vitalidade fora do comum, é hora de, também fazer coisas fora do habitual Não precisa ser nenhuma grande aventura, mas se essa se desenhar no horizonte não hesite, se lance a ela.



GÊMEOS 21/05 a 20/06

Sempre é uma tentação achar que qualquer passado tenha sido melhor do que o presente, porém, essa afirmação não resistiria a uma boa análise, parece ser produto de má memória mesmo. Daqui ao futuro, este é o caminho.



CANCER 21/06 a 21/07

Para socializar, é melhor não sair do casulo existencial





Se houver obstáculos, desconsidere, e siga em frente, porque este é um momento oportuno para realizar. Se o caminho não está desobstruído isso há de ser considerado um treinamento para suas

habilidades. Hora de construir.

VIRGEM

Entusiasmo é bom, porém, ainda

melhor é quando esse estado

exaltado de ser se foca em algo concreto, porque com suporte da

vida real e obietiva, o entusiasmo

LIBRA

As emoções desencontradas que

momento são bastante intensas,

o suficiente para não poderem ser

deixadas para lá, como se nada

demais estivesse acontecendo. É

hora de reflexões profundas.

sua alma precisa administrar neste

23/09 a 22/10

tende a produzir resultados

consistentes e duradouros.

23/08 a 22/09



SAGITÁRIO 22/11 a 21/12

Tudo poderia ser diferente, mas não é, é o que é. Quanto mais rapidamente você adotar uma postura realista diante do que acontece, mais rapidamente, também, você encontrará uma solução para se livrar de tudo.



CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Não importa tanto o que você fizer, o que importa é que você o faça com o coração envolvido, gostando do que faz. Se tiver de fazer algo por pura obrigação, os resultados, tenha certeza, serão pífios.



21/01 a 19/02

O inexplicável não precisa ser explicado, a não ser que sua alma tenha essa estranha inclinação a pretender que tudo tenha explicação Há coisas que precisam ser sentidas, e nada além disso. Escolhas.



PEIXES 20/02 a 20/03

O bom entendimento entre as pessoas é bastante raro, mas quando acontece, demonstra ser o melhor que poderia acontecer. Porém, mesmo assim, as pessoas resistem a se entenderem entre si, preferindo o conflito

esperar que as pessoas façam contato, mas você tomar a iniciativa de ir em busca delas Esse será um exercício revigorante para sua alma, e ajudará a

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11

O que tiver de ser dito, que seja dito com elegância, desprovido de qualquer caráter ofensivo. Só assim suas palavras criarão o efeito desejado, a não ser que seu desejo seja mesmo o de colocar fogo na barraca.

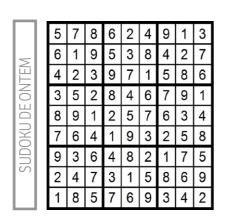


na existência humana.

Valioso implante odonto- lógico	Os jesu- ítas, em relação aos índios	•	Espécie de cortina comum em escritórios Resvalo da bola na rede, no tênis (ing.)		•	Tipo de assem- bleia no Congresso	O típico narrador caipira de histórias Sim, em (?) San- francês toro, ator		•
Gustave (?), pintor francês	→		•				*/	•	
-				A letra do plural Ocidente (abrev.)	→	Átomo em dese- quilíbrio elétrico	→		
 				*			Destino de turis- tas na Indonésia		
Que demanda muito dinheiro			Contração dolorosa, comum em atletas	•			•		
Memória alterável de PCs (sigla)	-			Santa Ana, em relação a Jesus (Catol.)		Ajuda, em inglês Desacom- panhados	•		
 				*		*			
Pequeno pássaro granívoro e canoro			Informa- ção do painel do aeroporto	-			Origem (abrev.) Manifesto popular	>	
Neil Armstrong, astronauta dos EUA		Salário de cientistas Batalha armada	•				*	Antiga de- claração feita à Receita	
Setor por- tuário de ancoragem de navios	→	*		(?) Vargas: sucedeu à República Velha		Gravata, em inglês Roupões de banho	→	•	
O arroz mais indi- cado para risoto			Sucesso de Fabio Jr. Rogas; suplicas			+			
-			\				"(?) o Homem", frase de Pilatos		
					Itens descritos no tes- tamento	>	*		
Estado da praia Porto das Dunas (NE)				Ferro (símbolo) Aconte- cimento	+				
Santa (Que t viscosida		→	connec on						

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

M O Ç A M B I QU E G I R A F A S I M
T A A T A P P B O C A E R I V E R
D I L I R P E C A O S C O N E S C O R A D A A G SA L A D A
A V E N C A A G O S E N H A E L O S R G T A L G T A N I B A L S I R C A V A B R O C A A R K A N S A S



3/aid — net — oui — tie. 4/doré. 7/arbóreo. 12/sessão solene. 16/contador de causos.



26

CINEMA



A terceira aventura da franquia D.P.A. estreia nos cinemas

Atrações das telonas

» RICARDO DAEHN

stros hollywoodianos de milhões de dólares, Channing Tatum e Sandra Bullock se encontram em *Cidade perdida*, que mistura aventura e mistério, entre cenários selvagens. A ser reunida no futuro Mestres do Universo, a dupla de diretores Adam e Aaron Nee se junta num roteiro cuja origem parte de argumento de Seth Gordon (de Quero matar meu chefe). Na trama, Bullock interpreta a autora de sucessos Loretta Sage, involuntariamente, protagonista de uma aventuras da vida real: ela é raptada por um fã milionário e exótico (papel de Daniel Radcliffe) que pretende alcançar um suposto mapa do tesouro descrito em recente livro de Loretta. Sob roteiro de Dana Fox (Cruella) e Oren Uziel (Anjos da lei 2), Channing dá vida a Dash, um modelo que serve às capas dos livros da escritora, mas que se vê obrigado a salvá-la, na selva.

Num clima igualmente misterioso, desponta como atração no circuito de cinema o aguardado D.P.A. 3 — Uma aventura no fim do mundo, assinado por Mauro Lima. Rodado em Ushuaia (Argentina), o filme, novamente, traz o trio de jovens investigadores Pippo, Bento e Sol que, desta vez, se vê ilhado por uma rara situação que envolve o porteiro Severino (Ronaldo Reis). É a partir do contato com a metade de um colar, encontrado nos escombros de um avião, que Severino se mostra transtornado. Para reverter a situação, os amigos devem recompôr a relíquia (chamada de Medalhão de Uzur), e quebrar o encanto que cerca o amigo. Para tanto, contarão com a ajuda da feiticeira Berenice (Nicole Orsini).

Também apoiada num trabalho de grupo, Anoite do triunfo parte de um enredo real, sob a versão do diretor Emmanuel Courcol. O filme foi destacado na abertura do Festival de Cannes de 2020, e refaz a turnê, que culmina em Paris, de um grupo teatral de origem bastante especial: todos ensaiam ainda sob pena cumprida em penitenciária francesa. Etienne é o ator desempregado que consegue integrar a trupe, com o objetivo de encenar Esperando Godot, a clássica obra de Samuel Beckett.

Vencedor do prêmio máximo no Festival de Annecy, o mais importante do filão da animação, Flee — Nenhum lugar para chamar de lar é outra opção nas telas da cidade. Ofilme de Jonas Poher Rasmussen competiu em três categorias do mais recente Oscar, e traz a curiosa embalagem para um documentário. No enredo, Amin, a conta-gotas, retoma o fio da meada do passado dele. Tudo chega algo desordenado, e, a fim de acessar seus traumas e se expor, de verdade, Amin enfrenta preconceitos, opressões vividas no Afeganistão e na Rússia, além da condição de ser ex-refugiado.

Na comédia romântica nacional Nunca fomos tão modernos, sob a direção de Guga Coelho e Alexandre Moretzsohn (ator de Ódiquê? e diretor de Um lugar ao sol), Letícia Spiller e Dudu Azevedo dão vida a personagens encurralados em circunstâncias sempre duvidosas. Respectivamente, Marina e Argeu, no filme, eles empilham planos para chamar a atenção de Santiago (Guga Coelho). Depois de restaurar objetos antigos, agrupados em museus, Marina, com casamento desgastado por apertos econômicos e rotina, busca regenerar a vida a dois: daí, conta com a cumplicidade de um amigo, a fim de despertar o ciúme do marido.

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

BRASÍLIA — CAPITAL DA LIBERDADE

Na visão de Dom Bosco, concebida, por Lúcio Costa fora planejada com Niemeyer, que lhe deram vida, e, assim, por Juscelino edificada.

No Planalto Central nasceu florida, nas cores dos Ipês emoldurada, Brasília é nossa terra prometida, Capital do Brasil, abençoada.

Nascida sob o sol da liberdade, Brasília abriga todas as idades, com a brisa do Lago Paranoá.

Os Poderes, que habitam na Cidade, devem buscar sempre a felicidade do Povo, que dizem representar.

Souza Prudente

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU										
9	1			4	7		2			
	4			5			8			
		2				9				
			4			3				
					1					
2			7				1			
					8		9	6		
				1		8		3		
			6	7		1	4			

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net